

ANO XXIII - Nº 280 - SAO PAULO - BRASIL - JULHO DE 1976

UNIFICAÇÃO

ÓRGÃO DA U. S. E. — UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPIRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO



**EQUILÍBRIO,
HARMONIA
E FRATERNIDADE**

U.S.E.

**XV ASSEMBLÉIA
GERAL
ORDINÁRIA
DA U.S.E.**



UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

CIRCULAR N.º 06/76

Súmula da Reunião do Conselho Deliberativo Estadual realizada no dia 11 de julho de 1976

- a) Aprovada a ata da reunião anterior, com a seguinte emenda: "Que a futura D.E., tão logo tome posse de suas funções, estabeleça um programa de trabalho, e, especificamente, organize roteiro para atender às recomendações da Carta de Adequação do Centro Espírita, roteiro esse a ser formulado pelos Departamentos da D.E."
- b) Lida a exposição de um dos membros da Comissão de elaboração de chapa para a eleição, dando conta do trabalho por ela elaborado.
- c) Dada a palavra a todos os componentes da chapa elaborada pela Comissão, para se manifestarem sobre a aceitação do cargo.
- d) Eleita por aclamação a seguinte Diretoria Executiva, para o biênio 1976/1978:
 Presidente: Nestor João Masotti
 Vice-presidente: Dr. Luiz Monteiro de Barros
 Secretário Geral: Antonio Schiliró
 1.º Secretário: Elfay Luiz Appollo
 2.º Secretário: José Coriolano de Castro
 3.º Secretário: Attilio Campanini
 1.º Tesoureiro: Carlos Dias
 2.º Tesoureiro: Flávio Tavares Fusco
 Procurador: Dr. Flavio Pereira do Valle
- e) Designado o dia 12 de setembro de 1976 para a realização da próxima reunião do C.D.E.
- f) Aprovado que o C.D.E. transfira para a D.E. a incumbência de elaborar o programa de incremento da campanha de mantenedores, apresentando-o na próxima reunião do C.D.E.
- g) Dada posse aos membros da nova Diretoria Executiva.
- h) Aprovado voto de congratulações à F.E.E.S.P. pelo transcurso do seu 40.º aniversário de fundação.

São Paulo, 11 de julho de 1976
 Paulo Alves Godoy
 Geraldo de Oliveira Garcia
 José Claudio Fortes

AINDA A XV ASSEMBLÉIA GERAL . . .

ATIVIDADES DA NOITE DE 10 DE AGOSTO

Em sequência ao programa para 10 de agosto, o Sr. Merhy Seba, diretor de Relações Públicas da Diretoria Executiva da U.S.E. fez a apresentação do Coral da Federação Espírita do Estado de São Paulo.

Sob a regência de Da. Maria Henriqueta, o Coral apresentou vários números, de maneira brilhante, tendo recebido calorosos aplausos da assistência.

Em nome da Diretoria Executiva o Sr. Merhy Seba manifestou os agradecimentos à simpática equipe que compõe o Coral da FEESP e convidou seus componentes para assistir à projeção do áudio-visual programado para a noite.

DEPARTAMENTO DE DOCTRINA COMENTA SOBRE O ÁUDIO-VISUAL

Após a apresentação artística feita pelo Coral da FEESP, foi passada a palavra ao Sr. Nestor J. Masotti, Presidente da Diretoria Executiva, em exercício, que convidou o Dr. Luis Monteiro de Barros, Diretor do Departamento de Doutrina da D.E. da U.S.E. para os comentários dos aspectos doutrinários que envolvem o áudio-visual, intitulado "Missão do Centro Espírita".

"MISSÃO DO CENTRO ESPÍRITA

Afirmou o Dr. Luis Monteiro de Barros: "Disse o Espírito de Verdade a Allan Kardec que a tarefa da Terceira Revelação Espírita era a de restabelecer todas as coisas no seu verdadeiro sentido, revolver e reformar o mundo inteiro, restabelecendo e revivendo o Evangelho de Jesus, em Espírito e Verdade.

Assim, pois, trazia a Doutrina Espírita todos os elementos necessários para o esclarecimento da Humanidade, a fim de que criatura em si e a coletividade humana, em seu conjunto, chegassem, de maneira voluntária e consciente, à implantação do Reino da Fraternidade Universal na Terra.

Para tão ingente tarefa surgiu o Espiritismo com três aspectos fundamentais: — o científico, o filosófico e o religioso, para que pudesse ser compreendido, aceito e vivido por todas as classes sociais que se agitam, no conglomerado humano.

A meta visada é a reforma interior, para melhor, assumindo cada um a responsabilidade do cumprimento eficiente de seus deveres para consigo mesmo, para com a Família, para com a Sociedade e para com as Leis Divinas que regem a Vida.

Como dissemos, a Doutrina Espírita traz consigo todos os elementos para a elucidação dos homens acerca dos objetivos espirituais da Vida e da maneira pela qual conseguirão estabelecer, dentro e fora de si mesmos, a Paz e a Felicidade permanentes.

Três lemas de Allan Kardec sintetizam os aspectos fundamentais da Doutrina Espírita:

- 1) "A única Fé inquebrantável é a que pode enfrentar a razão face à face, em qualquer época da Humanidade".
- 2) "Nascer, Morrer, Renascer ainda, progredir sempre, tal é a Lei".
- 3) "Fora da Caridade não há Salvação".

Enfatizando a importância maior do aspecto moral da Doutrina Espírita, o Codificador afirma que o "Espírita verdadeiro se reconhece pela sua transformação moral", estabelecendo como conduta na vida social, o lema "Trabalho, Solidariedade, Tolerância".

A fim de se atingir esse objetivo, torna-se evidente a necessidade de ser substituída a doutrina materialista pela doutrina espírita. São exatamente as consequências científicas, filosóficas, religiosas e morais que daí decorrem, o fator essencial da reforma interior do homem e da sociedade que ele compõe.

Em suas viagens pela França, assim se expressou Kardec a esse respeito: "Encontraram (os espíritas) na crença espírita a força para vencer pendores desde há muito tempo enraizados, de romper com velhas atitudes, de ignorar os ressentimentos e as inimizades, de tornar menores as distâncias sociais.

Exigem-se do Espiritismo milagres: eis o que ele pode produzir.

Assim, pela força mesma das coisas, o Espiritismo levará, por inevitável consequência, ao aprimoramento moral. Esse aprimoramento conduzirá à prática da Caridade e da Caridade nascerá o sentimento de Fraternidade.

Quando os homens estiverem embuidos destas idéias, conformarão a elas suas instituições e será assim, que realizarão, naturalmente e sem agitações, as reformas desejáveis. Esta será a base sobre a qual assentarão o edifício social do futuro".

E prossegue Kardec: "Espíritas, sois os picneiros desta grande obra. Tornai-vos dignos desta gloriosa missão, cujos primeiros frutos já recolheis. Pregai por palavras, mas, sobretudo, por exemplos.

Comportai-vos de modo a que, em vos vendo, não possam dizer que as máximas que ensinai são palavras em vão em vossos lábios.

A exemplo dos Apóstolos, fazei milagres, pois, para isso Deus concede-vos o Dom. Não milagres que chocam os sentidos, porém milagres de caridade e de amor.

Sêde bons para com vossos irmãos, sêde bons para com o mundo inteiro, sêde bons para com vossos inimigos! A exemplo dos Apóstolos, expulsai os demônios. Para isso, tendes o poder e eles pululam em torno de vós, os demônios do orgulho, da ambição, da inveja, do ciúme, do cupidez, da sensualidade, que alimentam todas as más paixões e semeiam, por entre vós, os pomos da discórdia.

Expulsai-os de vossos corações a fim de que tenhais a força necessária de expulsá-los dos corações alheios!"

E, em sua sempre magistral capacidade de síntese, eis o que nos afirma o Codificador em "Obras Póstumas":

"A questão social não tem, pois, seu ponto de partida na forma desta ou daquela instituição: ela está inteira no melhoramento moral dos indivíduos e das massas. Aí está o princípio, a verdadeira chave da felicidade humana, porque os homens não pensarão mais em fazer mal uns aos outros. Não basta cobrir de verniz a corrupção: é preciso extirpá-la.

O princípio do melhoramento está na natureza das crenças, porque estas são o móvel das ações e o modificador dos sentimentos; está também nas idéias bebidas desde a infância e identificadas com o Espírito, e nas idéias que o desenvolvimento ulterior da inteligência e da razão podem fortalecer e não destruir. É pela educação que se transformará a humanidade".

Aí temos, maravilhosamente exposta, a finalidade educativa, essencialmente educativa, da Revelação Espírita, segundo expressões claras e positivas da maior autoridade no assunto, o próprio Codificador da Doutrina que, não por obra do acaso, era educador emérito e foi não só discípulo mas o eventual substituto de Pestalozzi.

—OO—

Compreendendo e sentindo a necessidade de educar os homens para a vivência da Vontade de Deus, através de Jesus e esclarecida pela Codificação Kardeciana, é que a USE intensifica, mais do que nunca, os seus esforços no sentido da adequação dos Centros Espíritas para que possam cumprir, da maneira mais completa possível, as suas ingentes, imprescindíveis e intransferíveis tarefas no sentido da educação religiosa da humanidade, adestrando-se para a devida e eficiente orientação de todos os que os procuram, sabendo oferecer a cada um e a todos, os meios, as condições, os princípios, as bases e as idéias necessárias para que saibam aproveitar os ensejos que a misericórdia de Deus nos oferece para a nossa evolução espiritual.

—OO—

No intuito de facilitar a compreensão dessas tarefas inerentes aos Centros Espíritas, unidades básicas do Movimento Espírita, a (D.E.) Diretoria Executiva da USE, por intermédio de seu Departamento de Divulgação, apresenta o trabalho Audio-Visual que se segue, todo ele relacionado com o Centro Espírita, com vistas às várias modalidades de solicitações que lhe são dirigidas pelos que o procuram e para as quais ele deve ter sempre a resposta adequada, naquele sentido educativo e evangélico de orientar, esclarecer e auxiliar, de acordo com a sua capacidade e com a necessidade dos que a ele aporram com seus problemas, suas angústias, suas dúvidas, seus anseios de cultura, de conhecimento, de assistência, de paz e de amor.

—OO—

O que apresentamos hoje significa apenas o primeiro passo nesta modalidade de esclarecimento e educação, a respeito do trabalho, já em andamento, é intitulado "Carta aos Centros Espíritas".

O trabalho deve prosseguir, aprimorando-se ininterruptamente e, para tanto, a Diretoria Executiva da USE conta com a tolerância, a boa-vontade, o interesse idealista e a colaboração de todos os Centros Espíritas do Estado de São Paulo para que, todos unificados no mesmo ideal doutrinário, possamos promover a adequação de nossas instituições espíritas para o integral cumprimento de suas redentoras tarefas, todas elas visando, em última análise, a libertação espiritual da Humanidade.

Jesus é a porta desta libertação e Kardec é a chave que abre essa porta. Saibamos bem cumprir o nosso dever de espíritas, dignificando Kardec e glorificando Jesus!

NARRAÇÃO

1. Título: Missão do Centro Espírita — colaboração da D.E. da U.S.E.-1976.
2. Este é um Centro Espírita, semelhante a vários espalhados em nosso Estado.
3. Como é natural que ocorra a um Centro Espírita, ele se caracteriza pela simplicidade das primitivas casas do Cristianismo nascente, com total ausência de imagens, símbolos ou rituais. Simples é sua maneira de ser. Firme é seu alicerce.
4. Firme também é sua base doutrinária. Fundamentada nos princípios (Conclui na pág. 6)

UMA DEMONSTRAÇÃO DE PUJANÇA

A realização da XV Assembléia Geral Ordinária da USE — UNIAO DAS SOCIEDADES ESPIRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, nos dias 10 e 11 do corrente, foi uma demonstração viva da pujança do movimento de unificação dos espíritas.

Com a participação das sociedades unificadas, o certame assumiu um aspecto até então inédito, revelando o interesse que a USE vem despertando em todos os núcleos populacionais, bem como o incremento que a divulgação da Doutrina Espírita vem alcançando nos últimos tempos.

Quando confrontar a situação do Espiritismo no Estado de São Paulo anteriormente ao dia 5 de junho de 1947, quando foi fundada a USE, com o panorama de hoje, fica surpreendido pelo progresso colimado. Enquanto naquela época reinava a falta de entrelaçamento entre as instituições espíritas e o personalismo representava verdadeiro entrave às tentativas de unificação, hoje o quadro é bem diverso, notando-se um espírito de equipe e uma tendência generalizada para que, acima dos homens e das suas instituições, sejam colocados os superiores interesses da Doutrina que nos irmana.

Um fato ocorrido no decorrer da XV Assembléia Geral merece registro especial: a eleição da nova Diretoria Executiva pelo novo Conselho Deliberativo Estadual. Não houve chapa de oposição, e, na ausência desta, a nova Diretoria foi eleita por aclamação, por unanimidade, revelando o espírito de fraternidade e de confiança que reina nos órgãos da USE.

A “Carta aos Centros Espíritas”, recentemente difundida pela USE, espelha o empenho que os seus órgãos diretivos vêm demonstrando no sentido de consolidar as conquistas destes 29 anos de existência do Movimento de Unificação. Compenetrada das responsabilidades que pesam nos ombros dos dirigentes das sociedades espíritas, a USE procurou, por todos os meios hábeis, fazer com que aquela Carta adentrasse as instituições e fosse analisada com interesse e em toda a sua plenitude, para que os homens que têm a incumbência de reger as sociedades espíritas se sintam no indeclinável dever de compreender que o Centro Espírita, “como célula do movimento espírita que é, deve manter um clima de entendimento, de harmonia e de fraternidade em relação aos demais Centros Espíritas, procurando unir-se a todos com o propósito de confraternizar, permutar experiências visando o aprimoramento das próprias atividades e promover realizações em comum”.

—oOo—

A Campanha “Comece pelo Começo” também representa uma das grandes realizações da USE. Iniciada pela Diretoria Executiva cujo mandato se extinguiu no dia 10 do corrente, temos certeza que a nova D. E. dinamizará ainda mais essa Campanha, que, na realidade, representa mais um marco no programa da divulgação da Doutrina Espírita.

UNIAO DAS SOCIEDADES ESPIRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

CGC 43.305.762/0001-09

01.000 — Caixa Postal, 3946 — SÃO PAULO — SP — BRASIL
01.240 — Rua Maranhão, 404 — Higienópolis

Balanço em 30 de junho de 1976

A T I V O

0. DISPONÍVEL			
020. Bancos			
02. 341-ITAU-725	22.113,74		
	Soma do DISPONÍVEL	Cr\$	22.113,74
2. REALIZÁVEL			
004. Contas Correntes			
Federação Espírita do Estado de São Paulo	5.082,00		
Grupo Espírita Fraternidade — Leme-SP	153,00		
Indústrias Sansão S.A. — São Paulo	1.490,00		
Sinagoga Espírita Nova Jerusalém	182,50	6.907,50	
008. Órgãos da USE			
Conselho Metropolitano Espírita	12.127,69		
UME-Adamantina	120,00		
UME-Americana	150,00		
UME-Amparo	250,00		
UME-Araraquara	46,00		
UME-Araras	178,00		
UME-Barretos	225,00		
UME-Baurá	2.377,00		
UME-Cachoeira Paulista	647,75		
UME-Campinas	1.070,00		
UME-Franca	55,00		
UME-Jaboticabal	308,80		
UME-Jaú	1.030,00		
UME-Jundiaí	138,00		
UME-Limeira	811,00		
UME-Lorena	308,00		
UME-Marília	576,00		
UME-Mogi Mirim	60,00		
UME-Penápolis	208,00		
UME-Piracicaba	890,00		
UME-Presidente Prudente	1.600,00		
UME-Rancharia	195,00		
UME-Ribeirão Preto	750,00		
UME-Rio Claro	450,00		
UME-Santo André	1.200,00		
UME-Santos	1.125,00		
UME-São Bernardo do Campo	920,00		
UME-São Joaquim da Barra	111,50		
UME-São José do Rio Preto	863,30		
UME-São Roque	3*5,55		
UME-Sorocaba	3.308,00		
UME-Tupã	120,00	32.793,59	
012. Adiantamentos a Fornecedores			
Tipografia Motta Ltda.	5.800,00		
014. Livraria			
Livros	3,92		
	Soma do REALIZÁVEL	Cr\$	45.505,01
4. IMOBILIZADO			
020. Móveis e Utensílios	12.169,62		
	Soma do IMOBILIZADO	Cr\$	12.169,62
6. DESPESAS			
010. Jornal Unificação			
16. Déficit-1975	25.763,03		
20. Déficit-1976-1.º Semestre	11.662,62	37.425,65	
	Soma das DESPESAS	Cr\$	37.425,65
	Soma do ATIVO	Cr\$	117.214,02
P A S S I V O			
1. NÃO EXIGÍVEL			
001. Patrimônio	12.169,62		
005. Reservas Pró Manutenção	5.505,80		
	Soma do NÃO EXIGÍVEL	Cr\$	17.675,42

3. EXIGÍVEL

001. Contas Correntes			
Antonio Schiliró	2.925,30		
Carlos Dias	49.864,65		
Nestor João Masotti	3.680,00	56.469,95	

005. Órgãos da USE			
UME Fernandópolis		136,50	
009. Fornecedores			
Tipografia Motta Ltda.	351,00		
Unida S.A.	2.880,06	3.231,06	
	Soma do EXIGÍVEL	Cr\$	59.837,51

5. RECEITAS

007. Jornal Unificação			
17. Receitas Diferidas		39.701,09	
	Soma das RECEITAS	Cr\$	39.701,09

Soma do PASSIVO Cr\$ 117.214,02

RECEITA E DESPESA — 1976 — 1.º Semestre

D É B I T O

6. DESPESAS			
004. Administração			
12. Despesas Gerais	4.520,60		
14.2. Comece Pelo Começo	214,00		
14.4. Carta aos Centros Espíritas	4.767,00		
30. Selos do Correio	1.032,10	10.533,70	
010. Jornal Unificação			
06. Distribuição	1.181,00		
08. Imprensa	15.400,00		
09. Despesas Gerais	586,90		
12. Papel	9.248,90		
14. Divulgação	4 0 0		
18. Chapas Off-Set	13.930,66	40.797,46	
	Soma das DESPESAS	Cr\$	51.331,16
007. Jornal Unificação			
17. Receitas Diferidas		39.701,09	
005. Reservas Pró Manutenção		4.617,20	
	Soma do DÉBITO	Cr\$	95.649,45

C R É D I T O

5. RECEITAS			
001. Administração			
03. Diversas	50,00		
07.1. Donativos em Bens — Pessoas Físicas	309,00		
11. Mantenedores da USE	2.610,00		
17.1. Campanhas-Comece pelo Começo	5.444,40		
17.5. Campanhas-Listas de Contribuições	6.370,00		
19. Contribuição Social	367,50	15.150,90	
007. Jornal Unificação			
01. Assinaturas	600,00		
03. Quotas	30.007,50		
05. Quotas de Terceiros	2.625,00		
15. Descontos de Fornecedores	60,00	33.292,50	
	Soma das RECEITAS	Cr\$	48.443,40
007. Jornal Unificação			
09. Rendas em Suspensão		35.543,43	
010. Jornal Unificação			
20. Déficit-1976 - 1.º Semestre		11.662,62	
	Soma do CRÉDITO	Cr\$	95.649,45

São Paulo, 30 de junho de 1976
NESTOR JOÃO MASOTTI — Presidente CARLOS DIAS — Diretor 1.º Tesoureiro
CPF. 012.079.628-72 Contador - CRC-SP.10847
CPF. 020.465.558-72

CIRCULAR N.º 04/76 XV ASSEMBLÉIA

Sociedades participantes

— Sociedades Espíritas Unificadas da Capital	74
— Sociedades Espíritas Unificadas do Interior	95
— Sociedades Patrocinadoras	3
— Sociedades Especializadas	1
total	173

CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL — CDE

Participantes

Conselhos Regionais Espíritas — CREs	17
Unões Distritais Espíritas — UDEs	14
Sociedades Patrocinadoras	3
Sociedades Especializadas	2
total	36

ASSEMBLÉIA E REUNIÃO DO CDE

Representantes

— de Sociedades Espíritas Unificadas da Capital	74
— de Sociedades Espíritas Unificadas do Interior	95
— de Sociedades Patrocinadoras	6
— de Sociedades Especializadas	2
— de Conselhos Regionais Espíritas (exceto os que representaram, também, Sociedades Espíritas)	9
— de Unões Distritais Espíritas (idem)	10
sub-total	196

Visitantes

— da Capital	30
— do Interior	35
total	261

SOCIEDADES PRESENTES À XV ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA USE

- 001 — Federação Espírita do Estado de São Paulo
- 002 — Liga Espírita do Estado de São Paulo
- 003 — Sinagoga Espírita Nova Jerusalém
- 005 — Instituto Espírita de Educação
- SOCIEDADES ESPÍRITAS UNIFICADAS DO INTERIOR**
- UME — AMERICANA**
- 015 — Centro Espírita Flora Luz
- UME — ARAÇATUBA**
- 046 — Grupo Espírita "Pagan"
- UME — ARARAQUARA**
- 052 — Sociedade Beneficente "Escola do Mestre Jesus"
- 054 — Centro Espírita "Paz e Caridade"
- 055 — Centro Espírita "José Fernando F. Ribeiro"
- 056 — Mocidade Espírita "Allan Kardec"
- 058 — Centro Espírita "Dr. Bezerra de Menezes" — Rincão
- 546 — Centro Espírita "Amantes da Pobreza" — Matão
- UME — ASSIS**
- 073 — Instituto de Difusão Espírita
- UME — BARRETOS**
- 074 — Sociedade Espírita "25 de Dezembro"
- 079 — Sociedade Espírita "Legionários de Ismael"
- 080 — União Evangélica "Fé e Esperança"
- 083 — Associação Cristã Espírita "Obreiros do Bem"
- 084 — Mocidade Espírita de Barretos
- UME — CACHOEIRA PAULISTA**
- 104 — União Espírita Cachoeirense
- UME — CAMPINAS**
- 498 — Centro Espírita "Allan Kardec"
- 503 — Centro Espírita Apóstolo do Bem — Indaiatuba
- 510 — Grupo Espírita Casa do Caminho
- 515 — Movimento Assistencial Espírita "Maria Rosa"
- UME — CRUZEIRO**
- 119 — Centro Espírita "Vicente de Paulo"
- 120 — Centro Espírita "Miguel Arcanjo"
- UME — DOIS CórREGOS**
- 124 — Centro Espírita Francisco Xavier dos Santos-Mineiros do Tietê
- 125 — Centro Espírita Irmão Agostinho — Brotas
- 126 — Centro Espírita Cristã — Barra Bonita
- UME — GUARARAPES**
- 155 — Centro Espírita João Batista
- UME — GUARATINGUETÁ**
- 161 — Centro Espírita "Amor e Luz"
- UME — ITU**
- 166 — Centro Espírita Dr. Adolfo Bezerra de Menezes — Pirapitingui
- 168 — Sociedade Espírita Cabaninha de Antônio de Aquino
- 169 — Instituto de Ensino Espírita de Itú
- 172 — Mocidade Espírita "Jupará"
- 171 — Cruzada dos Militares Espíritas
- UME — JABOTICABAL**
- 174 — Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes
- 180 — União Espírita de Monte Alto — Monte Alto
- UME — JACAREÍ**
- 183 — Centro Espírita "Paula Ortiz"
- UME — JACUPIRANGA**
- 188 — Centro Espírita João de Camargo
- UME — JAU**
- 190 — Centro Espírita "Amor e Caridade"
- UME — JUNDIAÍ**
- 478 — Lar Anália Franco
- 480 — Mocidade Espírita de Jundiaí
- 536 — Fraternidade Espírita Evangélica
- UME — LIMEIRA**
- 198 — Centro Espírita "Fernando Eustáquio"

UME — LINS

- 200 — Casa dos Espíritas
- 206 — Grupo Espírita "Humberto de Campos"
- UME — MARÍLIA**
- 214 — Centro Espírita Luz e Verdade
- 217 — Grupo Espírita Jesus de Nazaré
- UME — MOGI MIRIM**
- 233 — Centro Espírita Apóstolo Paulo
- UME — OSASCO**
- 239 — Centro Espírita "Obreiros do Bem"
- 240 — Centro Espírita Seara de Jesus
- UME — OURINHOS**
- 481 — Sociedade Espírita Fraternidade
- UME — POMPEIA**
- 259 — Centro Espírita Fé, Amor e Justiça
- UME — PORTO FELIZ**
- 262 — Sociedade Espírita "André Luiz"
- UME — PRESIDENTE EPITÁCIO**
- 519 — Centro Espírita Fé, Esperança e Caridade
- UME — PRESIDENTE VENCESLAU**
- 263 — Centro Espírita Amor e Caridade
- UME — RIBEIRÃO PRETO**
- 269 — Casas de Betânia
- 273 — Centro Espírita Apóstolo Pedro
- 277 — Sociedade Espírita Izabel Soares de Moraes
- 286 — Sociedade Espírita União e Caridade
- 282 — Sanatório Espírita Vicente de Paulo
- 291 — Centro Espírita Pedro Lameira de Andrade — São Simão
- UME — RIO CLARO**
- 295 — Centro Espírita "José de Campos Salles"
- 296 — Centro Espírita "Fé e Caridade"
- 298 — Centro Espírita "Verdade e Luz"
- 299 — Assistência Social Beneficente "Amante da Pobreza"
- UME — SANTO ANASTÁCIO**
- 303 — Centro Espírita "Casa de Jesus"
- 304 — Sociedade Espírita de Santo Anastácio
- 305 — União Assistencial Espírita de Santo Anastácio
- UME — SANTO ANDRÉ**
- 306 — Casa de Caridade Lar das Bênçãos
- 309 — Centro Espírita Francisco Ribeiro
- 310 — Centro Espírita Fraternidade
- 317 — Instituição Assistencial Nosso Lar
- UME — SANTOS**
- 320 — Centro Espírita Beneficente "Angelo Prado"
- 321 — Centro Espírita Beneficente "30 de Julho"
- 322 — Centro Espírita "Ismenia de Jesus"
- 324 — Comunidade Assistencial Espírita "Lar Veneranda"
- 326 — Lar Espírita Fraternidade
- 328 — Centro Espírita "Manoel Gonçalves"
- 329 — Centro Espírita Allan Kardec
- 333 — Centro Espírita "Henrique Seabra"
- 335 — Grupo Espírita "Obreiros do Senhor"
- UME — SÃO BERNARDO DO CAMPO**
- 337 — Grupo da Fraternidade João Ramalho
- 342 — Centro Espírita Obreiros do Senhor — Rudge Ramos
- UME — SÃO JOÃO DA BOA VISTA**
- 365 — Grupo da Caridade "André Luiz"
- 368 — Centro Espírita Mansão Josué
- UME — SÃO JOAQUIM DA BARRA**
- 369 — União Espírita Bittencourt Sampaio
- UME — SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**
- 378 — Centro Espírita Dr. Ivan de Souza Lopes
- UME — SÃO VICENTE**
- 541 — Centro Espírita Redenção
- UME — SOROCABA**
- 428 — Centro Espírita "Fé em Deus"
- 431 — Centro Espírita Irmão Malaquias
- 444 — União Espírita Sorocabana
- 447 — Sanatório Espírita "Ivan Santos de Albuquerque"
- UME — TAUBATÉ**
- 452 — Centro Espírita Pai Jacob
- 454 — Centro Espírita "Paz, Amor e Caridade"
- 457 — Grupo Espírita "Irmão Tomaz"
- 459 — Centro Espírita "José de Anchieta"
- 460 — Centro Espírita "Jesus de Nazareth" — Tremembé
- UME — TUPÁ**
- 462 — Grupo Espírita Anjo Ismael
- SOCIEDADES ESPÍRITAS UNIFICADAS DA CAPITAL DE SÃO PAULO**
- UDE — 2.ª ZONA**
- 603 — Centro Espírita Jesus de Nazareth e João Batista
- 604 — Instituição Beneficente Nosso Lar
- 606 — União da Mocidade Espírita de São Paulo
- UDE — 3.ª ZONA**
- 607 — Núcleo Espírita "Apóstolo Mateus"
- 608 — Instituição Espírita Cristã
- 609 — Núcleo Espírita "Segue a Jesus"
- 610 — Centro Espírita "Irmão Augusto"
- 611 — União Fraternidade "Cabana do Pai João"
- 612 — União Espírita "Mensageiros da Paz, Luz e Verdade"
- UDE — 4.ª ZONA**
- 613 — Centro Espírita "Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho"
- 614 — Grupo Espírita "Paulo de Araújo"
- 615 — Centro Espírita "Jerusalém"
- 616 — Centro Espírita "José Barroso"
- 618 — Centro Espírita "Irmã Carolina"
- 620 — Centro Espírita "Nova Revelação"
- 621 — Centro Espírita "Calvário"

GERAL ORDINÁRIA DA U.S.E.

UDE — 5.ª ZONA

- 623 — Centro Espírita "Mariana Bruck"
- 624 — Centro Espírita "Humildade e Amor"
- 625 — Centro Espírita "João Machado"
- 626 — Lar Escola "Cairbar Schutel"
- 627 — Associação Cristã "Caminhos da Verdade"
- 628 — Centro Espírita "Cairbar Schutel"
- 630 — Centro Espírita "André Luiz"
- 631 — Associação Espírita "Despertador"
- 632 — Terceira Revelação — Sociedade Espírita

UDE — 6.ª ZONA

- 637 — Centro Espírita Camille Flammarion
- 639 — Centro Espírita "Irmão Itajubá"
- 646 — Grupo Espírita Batulra
- 647 — Grupo Espírita "Irmão Frederico"
- 651 — Sociedade Espírita Eurípedes Barsanulfo
- 652 — Sociedade de Estudos Espíritas da Lapa
- 655 — Sociedade Assistencial Espírita

UDE — 10.ª ZONA

- 673 — Associação Espírita Maria da Glória Nazareth
- 674 — Centro Espírita Ubratan
- 676 — Centro Espírita Irmão Fabiano de Cristo
- 678 — Centro Espírita Anselmo Gomes

UDE — 12.ª ZONA

- 679 — Centro Espírita Ismael
- 680 — Centro Espírita Obreiros do Senhor
- 681 — Centro Espírita Rafael
- 684 — Centro Espírita "Caminheiro do Bem"
- 687 — Centro Espírita "Jesus é o Caminho"
- 751 — Grupo Espírita "Caminho de Luz"

UDE — 14.ª ZONA

- 688 — Centro Espírita Estrela da Paz
- 690 — Centro Espírita Jesus, Maria e José
- 691 — Centro Espírita Apóstolo Estevão
- 692 — Fraternidade Irmão Dolores

UDE — 15.ª ZONA

- 696 — Centro Espírita "Ismael"
- 699 — Centro Espírita Pascoal Trovelli
- 700 — Centro Espírita Obreiros da Eternidade
- 701 — Centro Espírita Deus e Caridade
- 702 — Aliança Espírita Propaganda e Caridade

UDE — 16.ª ZONA

- 704 — Centro Espírita Estudantes do Evangelho
- 706 — Centro Espírita "As Três Estrelas Divinas"
- 707 — Centro Espírita Luz e Verdade

UDE — 17.ª ZONA

- 709 — Associação Espírita Assistencial Olinda de Jesus
- 713 — Associação Assistencial Espírita "Apóstolo Mateus"
- 715 — Associação Espírita "Paulo e Estevão"
- 718 — Associação Espírita Beneficente "Minimus"

UDE — 18.ª ZONA

- 721 — Centro Espírita Luiz Ismael
- 722 — Instituição Espírita Seara Bendita
- 724 — Centro Espírita José Tiburcio da Silva
- 725 — Centro Espírita Paulo e Estevão
- 747 — Núcleo Espírita Semeador
- 748 — Centro Espírita Somos Todos Irmãos
- 727 — União Espírita de Santo Amaro

UDE — 19.ª ZONA

- 728 — Associação Assistência Social Espírita "José de Aguiar"
- 730 — Centro Espírita Luz do Evangelho
- 731 — Centro Espírita Missionários de Jesus
- 732 — Centro Espírita Unidos na Fé
- 733 — Centro Espírita Doze Apóstolos
- 737 — Centro Espírita Adolfo Bezerra de Menezes
- 739 — Fraternidade Espírita Beneficente Ismael
- 740 — Sociedade Espírita Allan Kardec
- 745 — Sociedade Espírita "O Bom Samaritano"

CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL DA USE — MEMBROS PRESENTES A REUNIÃO DE 11 DE JULHO DE 1976

- Federação Espírita do Estado de São Paulo
- Liga Espírita do Estado de São Paulo
- Sinagoga Espírita Nova Jerusalém
- Instituto Espírita de Educação
- Associação Médico-Espírita de São Paulo

CONSELHOS REGIONAIS ESPÍRITAS

- 1.ª Região — Santos
- 2.ª Região — Sorocaba
- 4.ª Região — Taubaté
- 7.ª Região — Araraquara
- 8.ª Região — Baurú
- 9.ª Região — Ribeirão Preto
- 11.ª Região — São José do Rio Preto
- 12.ª Região — Araçatuba
- 13.ª Região — Marília
- 14.ª Região — Barretos
- 17.ª Região — Cachoeira Paulista
- 20.ª Região — Franca
- 22.ª Região — Jaú
- 23.ª Região — Lins
- 25.ª Região — Presidente Prudente
- 26.ª Região — Santo André
- 27.ª Região — Rio Claro

UNIÕES DISTRITAIS ESPÍRITAS

- 2.a Zona — 3.a Zona — 4.a Zona — 5.a Zona — 6.a Zona

— 9.a Zona — 10.a Zona — 12.a Zona — 14.a Zona — 15.a Zona
— 16.a Zona — 17.a Zona — 18.a Zona — 19.a Zona

COMPOSIÇÃO DO NOVO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL DA USE, EMPOSSADO EM 11 DE JULHO DE 1976

MEMBROS EFETIVOS

- Dr. Carlos Jordão da Silva — FEESP
- Dr. Luiz Monteiro de Barros — FEESP
- Messias Antonio da Silva — LEESP
- José Coriolano de Castro — LEESP
- Euclides Marcondes — SENJ
- Sueli C. Siqueira — SENJ
- Ignácio Giovine — IEE
- Dr. Ary Lex — AMESP
- Henrique Diegues — 1.º Cre — Santos
- Sylvio de Oliveira Lima — 2.º Cre — Sorocaba
- Sebastião Carlos Gomes de Barros — 3.º Cre — Campinas
- Ivo Prates de Oliveira — 4.º Cre — Taubaté
- Celestino Boschiero — 7.º Cre — Araraquara
- Sebastião Carlos Gomes de Barros — 8.º Cre — Baurú
- Dr. Jayme Monteiro de Barros — 9.º Cre — Ribeirão Preto
- Ricardo Miguel Fasanelli — 11.º Cre — São José do Rio Preto
- Armando Pagan — 12.º Cre — Araçatuba
- Wilson Ferreira Martins — 13.º Cre — Marília
- Milton Ferreira — 14.º Cre — Barretos
- Nelly de Barros — 17.º Cre — Cachoeira Paulista
- Dr. José Milton Martins — 19.º Cre — Fernandópolis
- Dr. Agnelo Morato — 20.º Cre — Franca
- Romário Araújo Mello — 22.º Cre — Jaú
- Israel Antonio Alfonso — 23.º Cre — Lins
- Heitor Miranda da Silva — 25.º Cre — Presidente Prudente
- Miguel de Jesus — 26.º Cre — Santo André
- Eldio Taveiros — 27.º Cre — Rio Claro
- Carlos D'Amico — 2.ª UDE
- Valentim Martins Cantoni — 3.ª UDE
- Eden Dutra Nascimento — 4.ª UDE
- Flávio Tavares Fusco — 5.ª UDE
- Abílio Rodrigues Braga — 6.ª UDE
- Antonio Tonin — 9.ª UDE
- Clodomir da Silva Parteira — 10.ª UDE
- Moisés Rodrigues Mala — 12.ª UDE
- Claudionor de Oliveira — 14.ª UDE
- Milton Felipeli — 15.ª UDE
- Rubens de Souza — 16.ª UDE
- Antonio Meneguetti — 17.ª UDE
- Nestor João Masotti — 18.ª UDE
- José Izuiro da Silva — 19.ª UDE
- Diomar Vaini — 20.ª UDE

MEMBROS SUPLENTE

- Paulo Alves Godoy — FEESP
- Carlos Dias — FEESP
- Gino Galo — LEESP
- João Demétrio Loricchio Sobrinho — LEESP
- Manuel Bernardo — SENJ
- Leny Brum de Paula — SENJ
- Sebastião Francisco Borges — IEE
- Dr. Roberto Brolio — AMESP
- Haroldo de Paula — 1.º Cre — Santos
- Messias Nonato de Oliveira — 2.º Cre — Sorocaba
- Cap. Ciro Amantéa — 3.º Cre — Campinas
- Evany Figueira — 4.º Cre — Taubaté
- Durval Martinez — 7.º Cre — Araraquara
- Sidney Frances Fernandes — 8.º Cre — Baurú
- José Antonio Luiz Baileiro — 9.º Cre — Ribeirão Preto
- José de Alencar — 11.º Cre — São José do Rio Preto
- Vanderley Jacob — 12.º Cre — Araçatuba
- Aurino Gomes Ribeiro — 13.º Cre — Marília
- Celso Teixeira Romero — 14.º Cre — Barretos
- Lais Marcondes — 17.º Cre — Cachoeira Paulista
- Benedito Vicente Mapelli — 19.º Cre — Fernandópolis
- Felipe Salomão — 20.º Cre — Franca
- José Nelson Rinaldi — 22.º Cre — Jaú
- Ayrton Guido Coimbra Paiva — 23.º Cre — Lins
- Water Haddad — 25.º Cre — Presidente Prudente
- Luiz Cláudio da Silva — 26.º Cre — Santo André
- Benedito Cardoso — 27.º Cre — Rio Claro
- Antonio Schilliro — 2.ª UDE
- Luiz Quirino — 3.ª UDE
- Elza Conte — 4.ª UDE
- Antonio Lopes Abreu Júnior — 5.ª UDE
- Attilio Campanini — 6.ª UDE
- Felipe Gimenez Garcia — 9.ª UDE
- Galeno Ribeiro da Silva — 10.ª UDE
- Wilson Firmino Atanásio — 12.ª UDE
- Joaquim Soares — 14.ª UDE
- Dr. Luiz Carlos Storino — 15.ª UDE
- Francisco Carneiro de Araújo — 16.ª UDE
- Rubens Jordão da Silva Vargas — 17.ª UDE
- Efay Luiz Appollo — 18.ª UDE
- Manoel Francisco Maurício — 19.ª UDE
- José de Paula Pinto — 20.ª UDE

NOTA: — Até a data da reunião não haviam indicado seus representantes os seguintes: 5.º Cre — São João da Boa Vista, 15.º Cre — Adamantina, 24.º Cre — Piracicaba, União Federativa Espírita Paulista e Clube dos Jornalistas Espíritas de S. Paulo.

- cipios redentores da Terceira Revelação, codificada por Allan Kardec, toda atividade nele idealizada é impulsionada pela Lei do Amor ao Próximo, através da qual seus dirigentes e colaboradores procuram viver os ensinamentos do Divino Mestre.
5. O companheiro que nos lê, certamente já teve a oportunidade de observar que, de uns tempos para cá, muitas pessoas passaram a procurar o Centro Espirita, por inúmeros motivos.
 6. Pessoas de todos os níveis sociais, de várias religiões e, até mesmo, descrentes e, por vezes, indiferentes às questões religiosas ou morais.
 7. Ocorre, caro companheiro, que a frequência ao Centro Espirita aumentou... e vem aumentando, de maneira considerável.
 8. E, à medida que cresce o interesse do público, cresce também a preocupação dos dirigentes espiritas, no sentido de dotar o Centro Espirita de condições ideais, para que ele possa atender a todos que, indistintamente, batam à sua porta.
 9. Neste momento, uma pergunta se apresenta a todos, exigindo resposta clara e imediata: Por que esta procura intensa pelo Centro Espirita?
 10. Quando analisamos os fatos ao nosso redor, vemos que as idéias e as investigações, no campo do Espirita, estão se propagando por todas as partes, através de mil-e-uma formas de comunicação, com ampla penetração em lares e universidades, que até há pouco, eram insensíveis a esta realidade.
 11. Por um lado, assistimos a espetaculares explosões da Mediunidade, em todas as partes do Globo, provando de modo categórico e irrefutável, a sobrevivência dos espíritos e sua ação sobre a matéria, despertando o Homem para as coisas espirituais.
 12. Simultaneamente, o Mundo assiste a constantes implosões de várias estruturas filosóficas que não conseguem resistir às indagações dos novos tempos — o que tem provocado, de modo natural e espontâneo, a reafirmação dos valores morais autênticos, anunciando, em alto e bom som...
 13. ...Que os tempos já chegaram!!!
...que o futuro é hoje!!!
...E que o amanhã é agora!!!
 14. Entretanto, voltemos nossa atenção para o Centro Espirita, unidade fundamental do Movimento Espirita, e procuremos conhecê-lo, em sua intimidade, conhecendo, em primeiro lugar, as causas mais frequentes que conduzem as pessoas a procurá-lo.
 15. Movidos pela Curiosidade, muitos procuram o Centro Espirita na expectativa de obterem provas da existência dos espíritos, através dos fenômenos mediúnicos;
 16. Outros, sensibilizados pela seriedade com que os assuntos morais e espirituais são tratados, procuram o Centro Espirita para receber explicações mais objetivas e claras sobre o significado da Vida ou respostas às suas aflições.
 17. A Mediunidade, em suas várias formas e graus de manifestações, é uma das maiores responsáveis pela presença de inúmeras pessoas ao Centro Espirita.
 18. Outras procuram no Centro Espirita, solução para seus desequilíbrios mentais.
 19. Inúmeros são os casos de pessoas que, identificadas com as práticas mediúnicas, distanciadas dos ensinamentos do Evangelho aproximam-se do Centro Espirita, com o fim de receber a orientação doutrinária Kardequiana, para o sadio exercício da mediunidade, com Jesus.
 20. Considerável é o número de criaturas que procura o Centro Espirita, com o propósito de obter para si mesmos ou para seus familiares o alívio ou a cura de suas enfermidades físicas, após terem sido desenganadas pela medicina.
 21. Inúmeras famílias de poucos recursos econômicos procuram o Centro Espirita à espera do prato de sopa, do agasalho protetor, do enxoval para o futuro bebê, do medicamento para o alívio das dores físicas e de outros benefícios, prestados pela maior parte dos Centros Espíritos.
 22. Muito comum é encontrar nos Centros Espíritos, criaturas que, através dos espíritos, esperam resolver seus mais extravagantes e complexos problemas, escusos ou não.
 23. Aguardam, assim, a orientação para a obtenção de empregos, sucesso nos negócios e, até mesmo proteção aos seus dramas passionais, indiferentes à necessidade de reforma íntima e à prática espontânea e desinteressada da caridade.
 24. A perda de entes queridos, por vezes, acompanhada de inconformação para com as Leis de Deus e a preocupação constante em saber como se encontram aqueles que partiram, têm sido a causa pela qual muitas pessoas procuram o Centro Espirita.
 25. Casos de alcoolismo, toxicomania, casos de suicidas em potencial, casos dolorosos de inversão do sexo e outros comuns na sociedade moderna, são responsáveis diretos pela procura do Centro Espirita por inúmeras famílias, que solicitam desesperadamente o esclarecimento, a orientação, e principalmente a força moral, para poderem encarar, de frente, problemas dessa natureza.
 26. Caro companheiro, inúmeros casos poderiam ser focalizados, aqui. Em cada consciência um problema que solicita ajuda e orientação. Em cada Centro Espirita, a recepção fraterna a esses corações aflitos e necessitados do recurso moral e espiritual.
 27. O importante é reconhecer que a criatura em sofrimento não deixa de ser obra de Deus, nem perde a imortalidade que lhe é própria; vive e continua sua caminhada na senda evolutiva, à frente do Universo.
 28. Daí, a necessidade imperiosa e urgente do Centro Espirita estar preparado, em todos os sentidos, para efetivamente desempenhar a sublime missão de posto avançado do Cristianismo, na face de Terra: que deste minúsculo foco de luz, amparado e sustentado pela Espiritualidade Maior, o consolo e o esclarecimento sejam distribuídos para todas as criaturas, de acordo com a vontade de Deus.
 29. Entretanto, para que isto se realize, é necessário: que o Centro Espirita mantenha, no aspecto administrativo, uma organização própria, que atenda às suas necessidades intrínsecas e, simultaneamente, satisfaça às leis emanadas dos poderes públicos.

30. Que mantenha um serviço permanente de recepção e atendimento ao público, proporcionando a todos que o procuram a informação oportuna e o encaminhamento a cada caso.
31. Que o Centro Espirita promova o estudo metódico da Doutrina Espirita, através da análise aprofundada das Obras Básicas da Codificação Kardequiana, a começar pelo O Livro dos Espíritos, nos aspectos filosófico, científico e religioso, com o objetivo de dar a todos a visão global da base sobre a qual se ergue o grande edifício doutrinário.
32. Que procure promover reuniões públicas com regularidade e programação prévia, com explanação de temas d'O Evangelho Segundo o Espiritismo ou temas de caráter filosófico e científico, evidenciando sempre as consequências morais do ensino dos Espíritos Superiores.
33. Que o Centro Espirita procure realizar o estudo programado sobre a Mediunidade, com base n'O Livro dos Médiuns, oferecendo a orientação segura ao desenvolvimento mediúnico, despertando o senso de responsabilidade moral que envolve o desempenho da sublime tarefa de mediâneos entre os dois planos.
34. Que promova trabalhos de assistência espiritual caracterizados pelas sessões de vibrações e transmissão de passes, sempre precedidas de reflexões sobre temas morais, objetivando criar um ambiente propício à meditação e à comunhão com o Plano Espiritual, sustentáculo desta tarefa de socorro aos necessitados.
35. Que o Centro Espirita procure realizar reuniões privativas, destinadas aos trabalhos de desobsessão, sempre precedidas da necessária preparação da reunião em si, como dos próprios elementos que a compõem, a fim de facilitar o encaminhamento prático, em clima de harmonia, de entendimento e do mais elevado sentimento de respeito.
36. Que mantenha atividades permanentes no campo da Evangelização Infantil, à luz da Doutrina Espirita, favorecendo a formação moral e doutrinária da criança, de acordo com seu grau de assimilação.
37. E que procure estender a orientação aos pais ou responsáveis pela criança, através de Encontros regulares, para que a fixação do aprendizado no Centro Espirita encontre sustentação no ambiente familiar.
38. Que o Centro Espirita procure criar condições favoráveis para que os jovens promovam estudos regulares da Doutrina Espirita, a fim de proporcionar-lhes sólida formação doutrinária.
39. E a oportunidade para se integrarem nas atividades do Centro Espirita, conscientizados de suas responsabilidades atuais e futuras, frente à própria sociedade a que pertençam e ao Movimento Espirita.
40. Que realize atividades de Assistência Social, destinadas a atender a todos os necessitados, por meio do trabalho de voluntários devidamente preparados a este fim.
41. Que se procure fortalecer moralmente o grupo familiar, através do reajustamento social de cada membro que o compõe.
42. Que o Centro Espirita estimule e oriente o hábito do estudo d'O Evangelho no Lar, para que o santuário abençoado da Família seja sempre ambiente de harmonia e compreensão.
43. E que os reflexos desta vivência sadia e construtiva se façam presentes fora do Lar, através do comportamento de cada um.
44. Que promova permanentemente o Livro Espirita utilizando-se dos mais atualizados meios de divulgação e distribuição, quer com iniciativa restrita ao âmbito do próprio Centro Espirita, quer em conjunto com sociedades espiritas locais e regionais.
45. E, por fim, que o Centro Espirita procure participar ativamente do Movimento de Unificação das sociedades espiritas, com o propósito de confraternizar, permutar experiências, visando o aprimoramento e a ampliação das atividades e promover realizações em comum.
46. Que a chama do Ideal Unificacionista seja alimentada pela vivência dos postulados da Codificação Kardequiana.
47. Como observa Bezerra de Menezes: "Seja Allan Kardec não apenas crido ou sentido, apregoador ou manifestado, a nossa bandeira, mas suficientemente vivido, sofrido, chorado e realizado em nossas próprias vidas. Sem essa base é difícil forjar o caráter espirita-cristão que o Mundo conturbado espera de nós pela Unificação".
48. "Um Centro Espirita pondera Emmanuel — é uma escola onde podemos aprender e ensinar, plantar o bem e colher-lhe as graças, apromorar-nos e aperfeiçoar os outros, na senda eterna".
49. E a responsabilidade desta realização, caro companheiro, está nas mãos de todos.
50. Amparemos o Centro Espirita com todo nosso Amor, para que a luz divina que se acende, em seu interior, brilhe intensamente, por toda a parte, para o bem da comunidade.

REGIMENTO INTERNO DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS DA USE

- Artigo 1.º — As Assembléias Gerais da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo serão realizadas de conformidade com o que consta no presente Regimento Interno.
- Artigo 2.º — A Assembléia Geral da USE será ordinária ou extraordinária.
- § 1.º — A Assembléia Geral Ordinária será realizada sempre que convocada, bianualmente, nos termos do artigo 38 do Estatuto, para:
- a) apreciar as contas da administração cujo mandato se extingue;
 - b) dar posse aos membros do Conselho Deliberativo Estadual;
 - c) tomar conhecimento e deliberar sobre todos os assuntos submetidos à sua apreciação e que lhe digam respeito;
 - d) tomar conhecimento da eleição da nova Diretoria Executiva.
- § 2.º — A Assembléia Geral Extraordinária será realizada sempre que convocada para fim especial e de urgência.
- § 3.º — A convocação da Assembléia Geral será feita pelo Presidente da USE, nos termos do artigo 13 do Estatuto, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, através da imprensa e do envio de circulares, mencionando-se data, hora, local e ordem do dia.
- § 4.º — A Assembléia Geral somente deliberará sobre os assuntos para os quais tenha sido convocada.

Artigo 3.º — A Assembléa Geral será constituída de:

I — um representante de cada uma das sociedades espíritas inicialmente patrocinadoras do movimento de unificação no Estado;

II — um representante de cada uma das sociedades espíritas especializadas de âmbito estadual, como tal reconhecidas pelo Conselho Deliberativo Estadual; e,

III — um representante de cada uma das demais sociedades espíritas unificadas.

§ 1.º — Cada sociedade terá direito a um voto, exercido por seu representante devidamente credenciado, sendo vedado o voto por procuração.

§ 2.º — Cada representante poderá representar apenas uma única sociedade unificada.

Artigo 4.º — Instalada a Assembléa Geral pelo Presidente da USE, nos termos do artigo 13 do Estatuto, será eleita e empossada a sua mesa diretora, que será assessorada pelo Secretário Geral da Diretoria Executiva da USE em exercício.

§ 1.º — A mesa diretora, a que se refere o presente artigo, será composta de: Presidente, 1.º e 2.º Vice-Présidentes e 1.º, 2.º e 3.º Secretários.

§ 2.º — Ao Presidente da Assembléa Geral, compete:

a) presidir as reuniões, plenárias ou parciais, podendo delegar poderes aos Vice-Présidentes;

b) nomear a Comissão de Redação Final e as demais Comissões que se fizerem necessárias;

c) limitar o uso da palavra de forma que o tempo de duração da Assembléa Geral baste para a ulatimação de todos os trabalhos;

d) assinar todos os documentos oficiais em trânsito, bem como as resoluções finais da Assembléa Geral;

e) dar posse, em nome da Assembléa Geral, aos novos membros do Conselho Deliberativo Estadual;

f) praticar todos os atos que assegurem a eficiência da Assembléa Geral.

§ 3.º — Aos 1.º e 2.º Vice-Présidentes, compete secundar a ação do Presidente, quando designados por este, e substituí-lo nas suas faltas e impedimentos, obedecida a ordem decrescente.

§ 4.º — Ao 1.º Secretário, compete:

a) dirigir os trabalhos da Secretaria da Assembléa Geral;

b) redigir as atas, correspondência e demais documentos;

c) coligir todos os documentos necessários à elaboração das resoluções finais, entregando-os à Comissão de Redação Final;

d) reunir e entregar à Secretaria Geral da USE, todo o material e documentação existentes, uma vez terminada a Assembléa Geral.

§ 5.º — Aos 2.º e 3.º Secretários, compete secundar o trabalho do 1.º Secretário, desempenhando as tarefas por ele definidas, e substituí-lo nas suas faltas e impedimentos, obedecida a ordem decrescente.

§ 6.º — Nas Assembléas Gerais Ordinárias caberá à sua mesa diretora dirigir a primeira reunião do Conselho Deliberativo Estadual, na qual será eleita e empossada a nova Diretoria Executiva.

Artigo 5.º — A Comissão de Redação Final, nomeada nos termos da letra "b" do § 2.º do artigo 4.º deste Regimento, será composta de 3 (três) membros.

Parágrafo Único — Caberá à Comissão de que trata o presente artigo, redigir, à vista dos dados coligidos, as resoluções finais da Assembléa Geral, que deverão ser entregues ao seu Presidente para serem lidas no seu encerramento.

Artigo 6.º — A Assembléa Geral terá o desenvolvimento dos seus trabalhos executado de conformidade com o programa elaborado para a mesma, que acompanha a sua convocação.

§ 1.º — O Presidente da Assembléa Geral, obedecido o programa a que se refere o presente artigo, submeterá à consideração do plenário os assuntos que se enquadrarem nas finalidades para as quais tenha sido convocada, bem como os documentos redigidos pela Comissão de Redação Final.

§ 2.º — Serão vedadas quaisquer referências ou críticas ofensivas a pessoas, a instituições ou a ideologias, como também serão vedados os debates sobre assuntos relativos a divergências de caráter doutrinário, ou que não se relacionem com as finalidades para as quais a Assembléa Geral tenha sido convocada.

§ 3.º — Os assuntos que não se enquadrarem nas finalidades da Assembléa Geral, poderão ser encaminhados à consideração do Conselho Deliberativo Estadual.

Artigo 7.º — As deliberações da Assembléa Geral só serão válidas

se representarem a opinião de, no mínimo, metade e mais um dos representantes presentes com direito a voto.

§ 1.º — O Presidente da Assembléa Geral, consultado o plenário, estabelecerá o processo de votação, que será por escrutínio secreto ou por aclamação.

§ 2.º — Ao Presidente da Assembléa Geral caberá o voto de Minerva em caso de empate na votação.

Artigo 8.º — Os representantes das Sociedades Unificadas, deverão:

I — estar presentes a todos os atos da Assembléa Geral;

II — aceitar as suas indicações para compor a mesa diretora e para o desempenho de tarefas, encargos e funções;

III — portar, durante todo o transcorrer da Assembléa Geral, a credencial fornecida pela Secretaria da USE, quando da assinatura do Livro de Presença.

§ 1.º — Os representantes que chegarem à Assembléa Geral após a sua instalação, deverão dirigir-se à mesa diretora para obter a credencial e assinar o Livro de Presença.

§ 2.º — A ata da Assembléa Geral, depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa diretora e pelos representantes presentes que o desejarem.

Artigo 9.º — Os casos omissos neste Regimento Interno, serão resolvidos em Assembléa Geral.

Artigo 10 — O presente Regimento Interno é válido para todas as Assembléas Gerais da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo e somente poderá ser revogado ou alterado em Assembléa Geral.

Artigo 11 — Aprovado na XV Assembléa Geral Ordinária da USE, o presente Regimento Interno entra em vigor no ato de sua aprovação.

CIRCULAR N.º 05/76

RESOLUÇÕES DA XV ASSEMBLÉA GERAL ORDINÁRIA DA UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

1. **Composição da mesa diretora**
Foi eleita com a seguinte composição:
Presidente — Abel Glaser
1.º Vice-Presidente — Milton Ferreira
2.º Vice-Presidente — Marcos Miguel da Silva
1.º Secretário — Israel A. Alfonso
2.º Secretário — Wilson Ferreira Martins
3.º Secretária — Carolina Flor da Luz Matos
Comissão de Redação Final — José Claudio Fortes, Geraldo de Oliveira Garcia e Paulo Alves Godoy
2. **RESOLUÇÕES**
 - a) Aprovou o projeto de Regimento Interno, com as seguintes alterações:
Artigo 1.º — Acrescentar a sigla "USE" antes de União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo.
Artigo 7.º — Transpor o parágrafo 2.º para o 1.º; Mudar o § 1.º para 2.º com a seguinte redação: "Ao Presidente da Assembléa Geral caberá o voto de Minerva em caso de empate na votação".
 - b) Aprovou moção no sentido de, através do C.D.E. ampliar a campanha de mantenedores nos moldes já em vigor.
 - c) Aprovou o Relatório da Diretoria Executiva, incluindo o da Tesouraria, referente ao biênio 1974/1976.
3. **DIVERSOS**
 - d) Dada posse aos membros efetivos e suplentes do Conselho Deliberativo Estadual da U.S.E. para o biênio 1976/1978.
 - e) Tomada de conhecimento da eleição e posse pelo C.D.E. da nova Diretoria Executiva, com a seguinte composição:
Presidente — Nestor João Masotti
Vice-Presidente — Dr. Luiz Monteiro de Barros
Secretário Geral — Antonio Schiliró
1.º Secretário — Elfay Luiz Appollo
2.º Secretário — José Coriolano de Castro
3.º Secretário — Attilio Campanini
1.º Tesoureiro — Carlos Dias
2.º Tesoureiro — Flavio Tavares Fusco
Procurador — Dr. Flavio Pereira do Valle
 - f) Leitura e aprovação da ata da reunião da XV Assembléa Geral da U.S.E.

São Paulo, 11 de julho de 1976
Paulo Alves Godoy
Geraldo de Oliveira Garcia
José Claudio Fortes

U.S.E. - UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

RELATÓRIO DA DIRETORIA EXECUTIVA CIRCULAR N.º 03/76 BIÊNIO: SETEMBRO/1974 a JULHO/1976

1. Atividade prioritária

A Diretoria Executiva da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, cujo mandato se encerra nesta oportunidade, considerando que os centros espíritas, unidades-base do movimento espírita, vem reclamando uma colaboração mais estreita para o desenvolvimento de suas atividades, face ao fluxo cada vez maior de pessoas que o procuram, buscando os múltiplos benefícios que a Doutrina Espírita oferece, teve como atividade prioritária de sua gestão, a concentração de esforços no sentido criar condições para que o centro espírita pudesse melhor adequar-se para bem atender às suas finalidades.

Para isto, elaborou a minuta de uma "Carta aos Centros Espíritas", através da qual procurou dar uma visão mais ampla de como entender o centro espírita e o que, basicamente, cabe a ele executar, minuta esta que, encaminhada como proposta ao CDE, foi por este aprovada, após a devida análise.

Este documento, como ficou bem evidenciado na época, representou apenas o começo de um trabalho mais amplo, através do qual busca-se, inclusive, motivar os dirigentes espíritas a se reunirem em

torno da análise dos problemas comuns às sociedades espíritas, visando aprimorá-las constantemente.

Dentro deste propósito, foi elaborado também um audio-visual sobre a Missão do Centro Espírita, apresentado aos dirigentes espíritas do Estado, nesta oportunidade em que se reunem em Assembléa Geral.

A par desta iniciativa, foi elaborada e executada, após a aprovação pelo CDE, a Campanha "Comece pelo Começo", que, visando estimular pessoas interessadas em conhecer a Doutrina Espírita a iniciarem-se pelo estudo da Codificação Kardequiana, motiva também o centro espírita a promover o estudo metódico dos livros básicos.

2. Atividades junto ao CFN

Fiel à unificação do movimento espírita nacional, a DE se fez presente a todas as reuniões do Conselho Federativo Nacional, tanto as rotineiras, como a Zonal e a Plenária.

Na Reunião Zonal realizada em Florianópolis, em que estiveram presentes as entidades federativas dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a USE apresentou

(Conclui na pág. 8)

U.S.E. - RELATÓRIO DA DIRETORIA EXECUTIVA

(Conclusão da pág. 7)

um trabalho através do qual defendeu a continuidade e o aprimoramento das mocidades espíritas, bem como a sua integração nos centros espíritas, trabalho esse que teve aprovação unânime das entidades presentes.

Na Reunião Plenária, realizada em Brasília, ainda relacionada com o tema "Problemas atinentes à infância, juventude e mocidade espíritas", a DE apresentou um trabalho onde defendeu a validade do uso dos métodos e técnicas de ensino atuais para o estudo da Doutrina Espírita, desde que a sua aplicação se coadune com os princípios morais espíritas, e se adapte à necessidade e à capacidade de cada grupo, tanto relacionado com a idade como com o grau de conhecimento.

Na mesma Reunião Plenária, a DE propôs o tema "A adequação do Centro Espírita para melhor atendimento de suas finalidades", para ser examinado no terceiro ciclo de estudos, pelos Conselhos Zonais, no período de 1975 a 1977, tema esse que foi unanimemente aprovado.

Em reunião de rotina do CFN, ao informar sobre a "Carta aos Centros Espíritas", que estava sendo estudada pela USE com vistas ao citado tema, a referida carta foi aprovada como subsídio para o estudo que as entidades federativas estaduais iriam realizar nas Reuniões Zonais, tendo sido encaminhada já para a primeira dessas Reuniões, realizada em Fortaleza, Ceará, em outubro de 1975.

3. Atividades administrativas

3.1 — Um dos primeiros setores que reclamou mais atenção por parte da DE, foi a reorganização de sua secretaria. Procurou-se, de início, adquirir os móveis necessários e o material de escritório indispensável para o seu funcionamento. Com estas medidas foi possível proceder ao arquivamento, em lugar adequado, de ampla documentação de real valor, relativa às anteriores atividades da USE, bem como adequar a secretaria de condições para uma normal correspondência com os seus órgãos e as sociedades unificadas.

A par disto, foi elaborado o recadastramento dos órgãos da USE e das sociedades unificadas, dando condições para que já nesta Assembléia, as sociedades unificadas pudessem se fazer representar diretamente.

3.2 — Procurando diminuir o constante déficit existente, bem como suprir a USE de recursos econômicos indispensáveis às suas múltiplas atividades, a DE tomou a iniciativa de, após diversos estudos, promover uma campanha para a obtenção desses recursos, cujos resultados, que estão sendo informados na prestação de contas, embora satisfatórios, estão longe de atender às suas reais necessidades.

3.3 — Promoveu a publicação do jornal Unificação, reestruturando o sistema de impressão, passando a publicá-lo em "off-set".

3.4 — Em cumprimento à decisão do CDE de 11-3-73, tomada após a coleta de sugestões dos órgãos da USE, e posteriormente ao trabalho de tabulação dos mesmos, efetuado por um Grupo de Trabalho designado pelas Diretorias Executivas da USE e da FEESP, a DE da USE participou de reuniões conjuntas com a DE da FEESP, para a análise do ante-projeto elaborado, com vistas à redação do projeto final de estatuto relacionado com a fusão das duas sociedades. O projeto final, com a redação aprovada nas reuniões conjuntas das duas Diretorias Executivas, foi concluído no final desta gestão, e deverá, por força da decisão tomada pelo CDE na mesma reunião de 11-3-73, ser encaminhado à consideração dos membros do Conselho Deliberativo Estadual, para sua apreciação e deliberação.

3.5 — Junto à Secretaria da Promoção Social, a DE tratou de assuntos relacionados com o interesse de sociedades unificadas, objetivando esclarecimentos e soluções sobre as exigências para o registro de obras essenciais naquela Secretaria.

3.6 — A DE participou também das reuniões efetuadas na Secretaria da Justiça do Estado de São Paulo, relacionadas com a promoção da Casa do Albergado, integrando-se à campanha patrocinada por aquele órgão público, com vistas à sua instalação em diversas cidades do Estado.

3.7 — Ainda com referência às atividades relacionadas com o setor de assistência social, participou de várias reuniões com dirigentes espíritas, com vistas ao aprimoramento de suas realizações.

3.8 — Com referência às atividades relacionadas com a mocidade espírita, além do acompanhamento de rotina, foram realizados, sob a sua supervisão, o VII e o VIII Cursos Intensivos para Dirigentes de Mocidades Espíritas, nas cidades de Araraquara e Araçatuba, respectivamente, e efetuados os preparativos necessários para a realização do IX Curso, na cidade de Franca, programado para o corrente mês de julho.

Foram realizadas, ainda, durante estes dois anos, oito Confraternizações Seccionais de Mocidades Espíritas, assim discriminadas: I e II COMECELESP (Confraternização de Mocidades Espíritas do Centro-Leste do Estado de São Paulo), X e XI COMENESP (Confraternização de Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de São Paulo), XVIII e XIX COMENOESP (Confraternização de Mocidades Espíritas do Noroeste do Estado de São Paulo) e V e VI COMELESP (Confraternização de Mocidades Espíritas do Leste do Estado de São Paulo). Foram efetivados, inclusive, o lançamento e os preparativos iniciais da III COMJESP (Confraternização de Mocidades e Juventudes Espíritas do Estado de São Paulo), com realização programada para 1977.

3.9 — Patrocinou a realização de vários Cursos Intensivos de Preparação de Evangelizadores das Novas Gerações, bem como vários encontros de evangelizadores. Patrocinou, ainda, a realização de uma reunião com dirigentes do setor de evangelização infantil para avaliação do trabalho em todo o Estado.

3.10 — A DE elaborou parecer sobre a edição do livro "O Evangelho Segundo o Espiritismo" pela FEESP, parecer este que foi aprovado pelo Conselho Deliberativo Estadual.

3.11 — A convite do 13.º CRE - Marília, a DE participou de um encontro de dirigentes espíritas realizado em Garça, onde teve oportunidade de permutar, com os companheiros daquela região, uma série de informações e experiências, muito válidas para o encaminhamento do trabalho de unificação.

3.12 — A par dessas realizações, a DE se empenhou sempre em

FORTE PAGO - Aut. n.º 139/74 - ECT AG. CENTRAL - DR SP
NÃO SENDO ENCONTRADO O DESTINATÁRIO, DEVOLVER
PARA CAIXA POSTAL N.º 3.946 — SÃO PAULO — S. P.

manter um clima de ordem, de harmonia e de entendimento no movimento espírita do Estado, com vistas ao seu progresso e ao seu aprimoramento, considerando que sem esse clima, será sempre impraticável qualquer iniciativa que vise torná-lo suficientemente eficaz no atendimento às suas necessidades maiores, que é, a nosso ver, o de ser útil às sociedades espíritas — sua base fundamental —, e consequentemente as pessoas que nelas trabalham e nelas se amparam.

4. Avaliação

A Diretoria Executiva da USE reconhece que muito há ainda que ser feito em termos de organização, orientação e dinamização do movimento espírita do Estado, principalmente no que diz respeito à atualização na sua estrutura administrativa, com vistas ao seu melhor funcionamento, e a um melhor atendimento às necessidades das sociedades espíritas.

Reconhece, também, que, a despeito do esforço desenvolvido por muitos companheiros, que enfrentaram inúmeras dificuldades e superaram obstáculos diversos para a efetivação de suas tarefas, muitas das atividades afetas à DE não foram realizadas com a plenitude que se esperava alcançar. Contudo, confia ter contribuído, com o seu trabalho, para uma maior união da família espírita do Estado de São Paulo e para um maior desenvolvimento de todas as atividades relacionadas com a unificação do movimento espírita em nosso Estado.

5. Encerramento

Ao encerrarmos a nossa atividade administrativa neste biênio, queremos aproveitar a oportunidade para agradecer a confiança que foi depositada em todos os integrantes da Diretoria Executiva, bem como para convidar a todos aqueles que desempenham tarefas nas atividades espíritas, a que procuremos nos unir cada vez mais, fortalecendo-nos reciprocamente para bem desempenharmos as atividades que temos à frente.

Sendo a soma da experiência e do trabalho de todos, é justo que sustentemos, para com o movimento espírita, a necessária vigilância, para que ele siga sempre o caminho seguro estabelecido na Codificação Kardequiana, que dá continuidade ao Evangelho de Jesus, mas é necessário que sustentemos, também, a indispensável boa vontade para transformar os benefícios que a Doutrina Espírita nos oferece, em benefícios a todos os que, carentes de luz e de amparo, buscam as sociedades espíritas a procura de paz e de orientação.

Que alertemo-nos, reciprocamente, analisando e vigiando, para que, nas atividades doutrinárias que nos estão afetas, nossos erros sejam corrigidos, quando não evitados, mas que amparemo-nos, também, reciprocamente, amando, compreendendo e servindo, para que possamos produzir mais e melhor.

Qualquer que seja, portanto, a faixa de atividade que a seara espírita nos oferece, saibamos preservar o clima de real fraternidade, inspirada pela vivência do Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita, clima este indispensável para que a mensagem espírita-cristã possa desenvolver-se de forma natural e espontânea, levando paz e roteiro a todos.

Sustentando, pois, a paz, a ordem, o respeito mútuo e a fraternidade no movimento espírita, fazendo uso do equilíbrio e do bom senso, que caracterizaram Kardec, na solução dos problemas que nos são comuns, estaremos trabalhando para a união de todos e criando as condições necessárias para que a Doutrina Espírita possa continuar espalhando, à toda a humanidade, com a urgência que se faz necessária, a luz que do Evangelho emana.

Como nos lembra Bezerra de Menezes: "Seja Allan Kardec, não apenas crido ou sentido, apregoado ou manifestado, a nossa bandeira, mas suficientemente vivido, sofrido, chorado e realizado em nossas próprias vidas. Sem essa base é difícil forjar o caráter espírita-cristão que o mundo conturbado espera de nós pela unificação".

São Paulo, 10 de julho de 1976
NESTOR JOÃO MASOTTI
Presidente

PRÓXIMA REUNIÃO DO
CONSELHO DELIBERATIVO
ESTADUAL DA USE

12 DE SETEMBRO DE 1976

9:00 HORAS

RUA JAPURÁ, 211

SÃO PAULO